|  |  |
| --- | --- |
| CONSELHO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUAAPRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃONAS MODALIDADES DE CURSO, ESTÁGIO, PROJECTO, SEMINÁRIO, OFICINA DE FORMAÇÃOE CÍRCULO DE ESTUDOS*Formulário de preenchimento obrigatório**Os proponentes devem preencher as áreas disponíveis, excluindo as situações particulares que não se apliquem à modalidade de acção requerida; tal pode ser o caso dos campos reservados à oficina, projecto ou círculo de estudos* | An B |
|  |  N\_\_\_\_\_\_\_ |

|  |
| --- |
| **1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO** e CÓDIGO ACC-  |
|  |

|  |
| --- |
| **2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO**O **LabArg** é um projecto que visa complementar a oferta lectiva dos vários cursos da **UL**. Pioneiro em Portugal (relevo a aparente ausência de um programa como este no panorama nacional), o **LabArg** visa ser um contributo e um complemento para agentes académicos e não-académicos que nele participem. No **LabArg** será oferecido um útil e porventura indispensável instrumento de raciocínio que poderá auxiliar esses agentes a promover correctamente qualquer tipo de debate ou decisão, de ordem profissional, social ou pessoal. O mapeamento de argumentos é uma técnica reconhecida no mundo, com provas dadas de sucesso até em áreas que já comercializam os dispositivos que produzem e que cada vez mais se introduz directamente no campo da Política, da Medicina, do Direito, da Economia, da Psicologia, da Gestão, das dinâmicas do empreendorismo, do *business intelligence, planning and consolidation*, bem como, em geral, no pleno domínio das chamadas Ciências Sociais e Humanas..Até à última sessão, as oficinas práticas passarão sistematicamente por um estudo paralelo de duas posições antagónicas sobre um determinado assunto. A ideia é oferecer pequenos excertos (2 a 3 páginas apenas) dos textos a estudar onde se possam observar os argumentos considerados fundamentais para a defesa da tese de cada autor. O objectivo é propor argumentos típicos, ou seja, argumentos sobre temas recorrentes no presente ambiente intelectual da actualidade filosófica e mostrar como se comportam num ambiente argumentativo competitivo, colaborativo e transparente. Os temas das aulas práticas gravitarão em larga medida em torno de questões éticas. |

|  |
| --- |
| 3.1. Destinatários da acçãoEducadores de Infãncia.Professores do Ensino Básico (1º, 2º e 3º Ciclos) e Secundário, 3.2. Equipa que propõe (caso dos Projectos e Círculos de Estudos) (Art. 12º-3 RJFCP) (Art.33º c) RJFCP)3.2.1 Número de proponentes: 23.2.2 Escola(s) a que pertence(m): Universidade da Beira Interior; Professor Independente. Universidade de Lisboa; Investigador3.2.3 Ciclos/Grupos de docência a que pertencem os proponentes: 1º e 2º ciclo univeristário (Bolonha) |